

## **Anteproposta de Decreto-Lei**

(...)

Artigo 1.º

### **Objeto**

1- O presente decreto-lei cria o grupo de recrutamento da Língua Gestual Portuguesa, produzindo alterações ao Decreto-Lei n.º 27/2006, de 10 de fevereiro e ao Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio, ambos alterados pelo Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro.

2- O presente decreto-lei aprova ainda as condições de acesso dos docentes da Língua Gestual Portuguesa ao concurso externo de seleção e recrutamento do pessoal docente regulado no Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 83-A/2014, de 23 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 9/2016, de 7 de março, pela Lei n.º 12/2016, de 28 de abril pelo Decreto-Lei n.º 28/2017, de 15 de março e pela Lei n.º [Lei do Orçamento de Estado para 2018].

Artigo 2.º

### **Alteração do Decreto-Lei n.º 27/2006, de 10 de fevereiro**

O artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 27/2006, de 10 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro, passa a ter a seguinte redação:

«Artigo 3.º

[...]

[...]

a) [...]

b) [...]

c) [...]

d) [...]

e) [...]

f) [...]

g) Língua Gestual Portuguesa»

Artigo 3.º

**Aditamento do mapa n.º6 do Anexo ao Decreto-Lei n.º 27/2006, de 5 de julho**

É aditado ao Anexo ao Decreto-Lei n.º 27/2006, de 10 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro, o mapa n.º 6 com a redação que consta no anexo I ao presente diploma e que dele faz parte integrante.

#### Artigo 4.º

#### **Alteração do Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio**

É alterado o Anexo ao Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro, fixando-se os requisitos mínimos de formação para ingresso no ciclo de estudos conducentes ao grau de mestre em Ensino da Língua Gestual Portuguesa, nos termos do anexo II ao presente diploma e que dele faz parte integrante.

#### Artigo 5.º

#### **Habilitação profissional para a Língua Gestual Portuguesa**

Constitui habilitação profissional para o grupo 700, a titularidade do grau de mestre em Língua Gestual Portuguesa de acordo com o Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 176/2014, de 12 de dezembro e pelo presente diploma.

#### Artigo 6.º

#### **Integração na carreira**

1- São candidatos ao concurso externo para o ano 2018/2019, regulado pelo Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, na sua redação atual, os técnicos especializados titulares de grau académico de licenciado que à data de abertura do concurso se encontrem em exercício de funções nas escolas de referência.

2- Os docentes que à data da colocação não são profissionalizados integram a carreira no índice 126 da tabela referida no n.º 5 do artigo 43.º do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, na sua atual redação, até 31 de agosto do ano seguinte à abertura dos primeiros cursos correspondentes às condições de profissionalização aprovadas pelo despacho a que se refere o n.º 4, passando no dia 1 de setembro desse ano a posicionar-se no índice 167, previsto no n.º 4 do artigo 34.º do Estatuto da Carreira Docente, nos termos do n.º 1 do artigo seguinte.

3- Para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 37.º do Estatuto da Carreira Docente, releva a data da consolidação do vínculo nos termos previsto no presente decreto-lei.

4 – As condições da profissionalização em serviço dos técnicos especializados titulares de grau académico de licenciado que à data de abertura do concurso externo se encontrem em exercício de funções nas escolas de referência são aprovadas por despacho do membro do governo com competência em matéria de educação.

#### Artigo 7.º

#### **Norma transitória**

1 — Os docentes não profissionalizados ingressam provisoriamente na carreira e consolidam o vínculo no dia 1 de setembro do ano seguinte à abertura dos primeiros cursos correspondentes

às condições de profissionalização aprovadas pelo despacho a que se refere o n.º 4 do artigo anterior, desde que até essa data obtenham a profissionalização.

2 — A não verificação da condição referida no número anterior determina a aplicação do disposto na alínea a) do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 132/2012, de 27 de junho, na sua redação atual.

## Artigo 8.º

### Entrada em vigor

O presente decreto-lei entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

## ANEXO I

(a que se refere o artigo 3.º)

### MAPA n.º 6

#### Educação pré-escolar e 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário

Grupo de Recrutamento	Código
Língua Gestual Portuguesa .....	700

## ANEXO II

(a que se refere o artigo 4.º)

#### Especialidades do grau de mestre, requisitos mínimos de formação para ingresso e grupos de recrutamento

Número	Especialidade do grau de mestre	Requisitos mínimos de formação para ingresso no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre	Grupos de recrutamento	
1	Educação Pré-Escolar .....	Licenciatura em Educação Básica .....	10 0	Pré-escolar.
2	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	Licenciatura em Educação Básica .....	11 0	1.º Ciclo do Ensino Básico.
3	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico.	Licenciatura em Educação Básica .....	10 0	Pré-escolar.
			11 0	1.º Ciclo do Ensino Básico.
4	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico.	Licenciatura em Educação Básica .....	11 0	1.º Ciclo do Ensino Básico.
			20 0	Português e Estudos Sociais/História.
5	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico.	Licenciatura em Educação Básica .....	11 0	1.º Ciclo do Ensino Básico.
			23 0	Matemática e Ciências da Natureza.

6	Ensino de Português e Inglês no 2.º ciclo do Ensino Básico.	80 a 100 créditos em Português . . . . .	22	Português e Inglês.
		60 a 80 créditos em Inglês . . . . .	0	
7	Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico.	120 créditos no conjunto das duas áreas disciplinares e nenhuma com menos de 50 créditos.	24	Educação Visual e Tecnológica.
8	Ensino de Educação Musical no Ensino Básico	120 créditos em Prática Instrumental e Vocal, Formação Musical e em Ciências Musicais e nenhuma com menos de 25 créditos.	25	Educação Musical.
9	Ensino de Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.	120 créditos em Português . . . . .	30	Português.
10	Ensino de Português no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário.	80 a 100 créditos em Português . . . . .	30	Português.
		40 a 60 créditos em Latim e Estudos Clássicos.	31	Latim e Grego.
12	Ensino de Português e de Espanhol no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (1).	80 a 100 créditos em Português . . . . .	300	Português.
		60 a 80 créditos em Espanhol . . . . .	35	Espanhol.
13	Ensino de Português e de Francês no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (1).	80 a 100 créditos em Português . . . . .	300	Português.
		60 a 80 créditos em Francês. . . . .	320	Francês.
14	Ensino de Português e de Inglês no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (1).	80 a 100 créditos em Português . . . . .	300	Português.
		60 a 80 créditos em Inglês . . . . .	330	Inglês.
15	Ensino de Inglês no 3.º ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.	120 créditos em Inglês . . . . .	330	Inglês.
16	Ensino de Inglês e de Alemão no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (2).	80 a 100 créditos em Inglês . . . . .	330	Inglês.
		60 a 80 créditos em Alemão. . . . .	340	Alemão.
17	Ensino de Inglês e de Espanhol no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (2).	80 a 100 créditos em Inglês . . . . .	330	Inglês.
		60 a 80 créditos em Espanhol . . . . .	350	Espanhol.
18	Ensino de Inglês e de Francês no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (2).	80 a 100 créditos em Inglês . . . . .	330	Inglês.
		60 a 80 créditos em Francês. . . . .	320	Francês.
19	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário . . .	120 créditos em Filosofia. . . . .	410	Filosofia.
20	Ensino de História no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.	120 créditos em História . . . . .	400	História.
21	Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.	120 créditos em Geografia . . . . .	420	Geografia.
22	Ensino de Economia e de Contabilidade . . . .	120 créditos no conjunto das duas áreas disciplinares e nenhuma com menos de 50 créditos.	430	Economia e Contabilidade.
23	Ensino de Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário.	120 créditos em Matemática . . . . .	500	Matemática.
24	Ensino de Física e de Química no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.	120 créditos no conjunto das duas áreas disciplinares e nenhuma com menos de 50 créditos.	510	Física e Química.
25	Ensino de Biologia e Geologia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.	120 créditos no conjunto das duas áreas disciplinares e nenhuma com menos de 50 créditos.	520	Biologia e Geologia.
26	Ensino de Energias, de Eletrónica e de Automação.	150 créditos no conjunto das três áreas disciplinares e nenhuma com menos de 40 créditos.	540	Eletrotecnia.
27	Ensino de Informática . . . . .	120 créditos em Informática . . . . .	550	Informática.
28	Ensino de Ciências Agropecuárias. . . . .	120 créditos em Ciências Agropecuárias	560	Ciências Agropecuárias.
29	Ensino de Artes Visuais no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário.	120 créditos em Artes Visuais . . . . .	600	Artes Visuais.
30	Ensino de Música (3) . . . . .	120 créditos em Prática Instrumental e Vocal, em Formação Musical e em Ciências Musicais e nenhuma com menos de 25 créditos.	(4)	

31	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.	120 créditos em Educação Física e Desporto.	260	Educação Física.
			620	Educação Física.
32	Ensino de Dança (5). . . . .	120 créditos em Prática da Dança e em Teoria da Dança e nenhuma com me-nos de 25 créditos.	(6)	
33	Ensino de Inglês no 1.º ciclo do Ensino Básico	80 a 100 créditos em inglês . . . . .	120 (7)	Inglês.
34	Ensino da Língua Gestual Portuguesa	120 créditos em Língua Gestual Portuguesa	700	Língua Gestual Portuguesa

(1) As instituições de ensino superior podem optar por concretizar os ciclos de estudos de estrado com as referências 11, 12, 13 e 14 através de um único ciclo de estudos. Nesse caso, a denominação do ciclo de estudos é, conforme os casos, uma das seguintes: (i) Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário na área de especialização de Alemão (confere habilitação para a docência nos grupos 300 e 340); (ii) Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário na área de especialização de Espanhol (confere habilitação para a docência nos grupos 300 e 350); (iii) Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário na área de especialização de Francês (confere habilitação para a docência nos grupos 300 e 320); (iv) Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário na área de especialização de Inglês (confere habilitação para a docência nos grupos 300 e 330).

(2) As instituições de ensino superior podem optar por concretizar os ciclos de estudos de mestrado com as referências 16, 17 e 18 através de um único ciclo de estudos. Nesse caso, a denominação do ciclo de estudos é, conforme os casos, uma das seguintes: (i) Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário na área de especialização de Alemão (confere habilitação para a docência nos grupos 330 e 340); (ii) Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário na área de especialização de Espanhol (confere habilitação para a docência nos grupos 330 e 350); (iii) Ensino de Inglês e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário na área de especialização de Francês (confere habilitação para a docência nos grupos 330 e 320).

(3) Em áreas de especialização adequadas a cada um dos grupos a que se refere a Portaria n.º 693/98, de 3 de setembro.

(4) Grupos fixados pela Portaria n.º 693/98, de 3 de setembro.

(5) Em áreas de especialização adequadas a cada um dos grupos a que se refere a Portaria n.º 192/2002, de 4 de março.

(6) Grupos fixados pela Portaria n.º 192/2002, de 4 de março.

Os créditos são indicados segundo o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos previsto no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho.

(7) As condições de ingresso seguem o disposto no n.º 3 do artigo 18.º O ciclo de estudos organiza-se de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 14.º, sendo que o número de créditos mínimo para a área educacional geral é de 12.